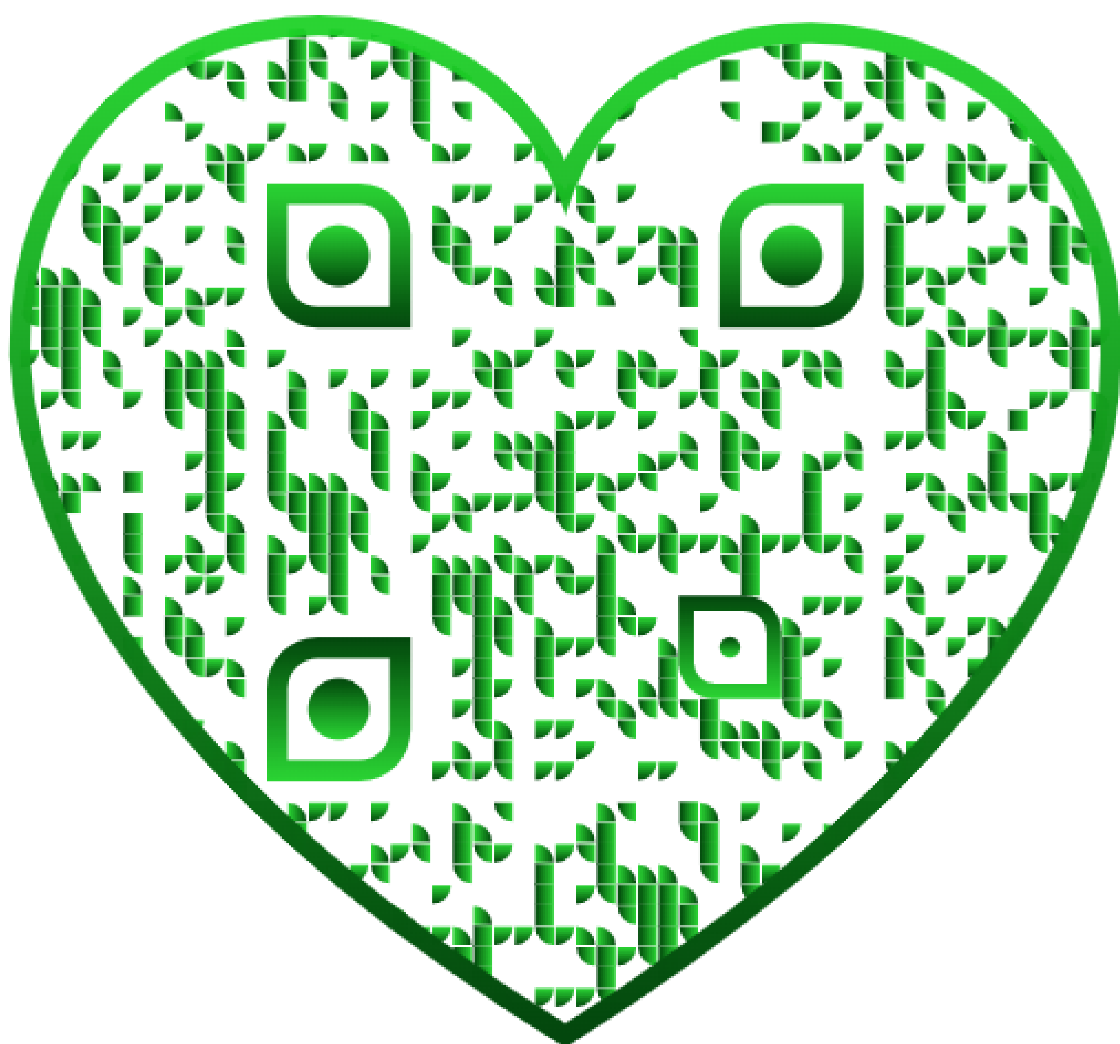
Janeiro, 2020

O AMOR EM DUAS FACES

Uma história aclamada em crônica e poemas

JUAM KENNEDY



JUAM KENNEDY

O AMOR EM DUAS FACES

10 de janeiro, 2020

Bom, faz um tempo que me encontro em uma situação complicada, me levo entre à beira do abismo e não sou capaz de me jogar. Entro em alguns conflitos internos que acabam me levando à loucura. Estou entre o céu e o inferno, tudo por causa de um amor entre duas faces, que logo irei contar sobre.

Tudo aconteceu na cidadezinha em que eu moro, no sul do Amazonas, a chamada Humaitá. Era um dia normal da semana, estava de férias da escola, e procurava uma distração para os meus dias sem cores. Como obra do destino, recebi uma mensagem em uma rede social, uma garota até então atraente, cabelos cacheados, olhos negros, que levavam a um delírio profundo. Foi algumas mensagens seguidas, pedindo pra me vê, dizia que amava meus poemas e o meu jeito de ser. Fiquei surpreso, confesso que não sou tão elegante, isso era o que fazia acreditar que algo bom estava por vir.

Com todas as conversas desenvolvidas, resolvemos nos vê. Marcamos na orla da cidade, no cantinho onde não reflete as luzes, e que poderíamos conversar sem nenhum problema. O combinado era pra ser em um Sábado, na entrada da noite, pois ela afirmou que não era permitido chegar tarde em casa por ter pais rigorosos. Coloquei minha melhor camisa, passei o perfume que tinha ganhado recentemente do meu Pai, e fui com a esperança de conhecer uma pessoa maravilhosa, como ela mesmo se destacava em vários dias de conversas. Ao ficar lá esperando, passou vários minutos e ela não chegava, o suor começava a descer, e a orla da cidade estava vazia. Depois de uma hora esperando, voltei para casa, com uma decepção na mente.

Chegando em casa fui direto olhar meu celular, e havia várias mensagens dela. Afirmava que estava com dor na cabeça e não deu de ir até o local por outros fatores que naquele momento não quis me falar.

Sempre fui uma pessoa que aceitava segundas oportunidades, ela pediu desculpas e tudo seguiu normalmente. Continuamos conversando e ela pouco

falava de sua vida, era sempre eu que levava os assuntos a vigor, e até então fomos virando bons amigos.

Passou alguns dias e ela novamente pediu pra me vê, eu menos empolgado, concordei, mas coloquei algumas exceções, como ter que ser na minha casa, e à noite. Ela aceitou e marcamos de novo para um Sábado.

Chegando ao dia, perguntei se ela realmente iria vir, e logo confirmou. Anoiteceu e eu esperava na varanda, não demorou muito e ela chegou em uma bicicleta elétrica preta. Deixou-a na frente da casa e veio até a minha direção, me deu um abraço e se sentou em uma cadeira branca na varanda. Conversamos bastante que não olhamos à hora, era aproximadamente meia-noite, ela olhou nos meus olhos e sorriu, chamei ela pra entrar e fomos em direção ao quarto. Entramos e estava bagunçado, ela deitou na cama e pediu para eu pegar um copo de água, fui até a geladeira, coloquei água no copo e voltei. Quando abrir a porta do quarto, me deparei com uma diva celestial jogada em cima da cama, seus cachos estavam espalhados e seus olhos pediam água. Eu deitei na cama e começamos a nos agarrar, como dois adolescentes loucos, prestes a se vingar do mundo.

Duas horas depois, ela sentou na beira da cama e começou a colocar aquele magnífico sutiã de renda, era uma beleza nunca explorada até aquele momento. Ela levantou e disse:

--Já vou, preciso ir.

--Fica mais um pouco. eu disse.

Ela levantou e saiu em direção da porta, fui acompanhando, ela me deu um beijo na bochecha e partiu.

Quando acordei, tinha mandado mensagem me desejando um ótimo dia, estava agindo naturalmente, enquanto eu explodia de felicidade por dentro, mas seguia tudo como se nada estivesse acontecido. A gente conversava como dois amigos que se conhecessem a muitos anos, não tocávamos no assunto daquela noite, era tudo normal.

Chegou um dia que ela pediu pra ir na casa dela, e fiquei todo desconfiado, já havia me dito que seus pais eram rigorosos. Eu agir com tranquilidade para ela não pensar que eu não a queria. Mas, por precaução, ela mandou eu entrar pela janela de seu quarto, para que seus pais não vissem.

Quando foi ficando tarde da noite, peguei minha bicicleta e fui até sua casa, depois de explicar seu endereço ao caminho. Ao chegar avistei ela na janela de sua casa já me esperando, encostei a bicicleta, e pulei a janela. Quando atravessei para o seu quarto, acabei tropeçando em uma cadeira, e fez um barulho muito alto. Ela mandou eu me esconder de baixo da sua cama, sem escolhas, fui para baixo. Com alguns segundos, sua mãe apareceu no quarto, e naquele momento me sentir como se estivesse nas novelas que assistia quando era criança.

Depois de todo alvoroço, deitei em sua cama, começamos a nos beijar e as mãos já escorregavam por partes do corpo. Ela começou a tirar minha roupa, e descia com seus lábios levemente pela minha barriga, até chegar no lugar tão desejado naquela madrugada.

Depois de tudo, coloquei a minha roupa, nos beijamos mais um pouco, dei um beijo em sua bochecha e sair pelo mesmo lugar que entrei.

Mais uma noite.

Entre beijos e tapas.

Sorrisos Marcados.

Ela me olhou, mais

uma vez com aqueles

olhos e eu não resistir.

Puxei seu cabelo,

Fiz me falar coisas

calorosas,

seus cachos eu segurei,

com aquela olhadinha

para trás, fez meu mundo

inverter.

Eu nunca quis tanto

alguém como eu a

queria.

Vamos nos divertir.

Agora somos bem mais

que amigos.

Precisamos viver o perigo.

E você que um dia já sofreu,

Hoje vai viver comigo.

Mais uns tapas e uns

arranhões.

Mas eu tenho que ir.

Este beijo na bochecha não

é o fim.

Eu estou apaixonado por

aqueles olhos negros.

me faz ter uma sensação

única.

Eu a vejo com uma Deusa.

Deusa de todo calor provocado

em meu corpo.

Aqueles cachos, ah!

Preciso para viver.

Estou dependente do teu amor.

Preciso de você aqui.

Meu corpo implora o

Toque de nossas almas.

Nenhuma noite é a normal

sem ouvir tua voz ou

sentir teu cheiro.

Você se tornou o mundo

Inteiro.

E eu quero ser o primeiro.

Venha comigo!

Venha comigo!

Faça do teu braço o meu

Abrigo.

Eu preciso de você,

Precisamos viver.

Nunca vamos morrer.

Eu quero que fique.

Que me ame.

Que se derrame.

Quero criar laços.

Você vai ser minha Rainha.

Humaitá é nosso.

Nunca vá, meu amor.

Nunca vá!

Se você ficar eu prometo

te amar.

e em todos os dias te

conquistar.

nosso amor pode ir

além, Meu Bem.

Eu sei que vai ficar.

Pode me chamar de

Vida, eu deixo.

Deixo que seja sua vida.

Já estamos vários dias

Assim.

Eu e você e os pássaros.

Vamos ficar presos

nas constelações.

Me mostra até onde seus

olhos podem me levar.

Que tenhamos o melhor

sentimento do mundo.

Estávamos nos conhecendo melhor, mas eu já dizia tudo o que eu estava sentindo, era um sentimento que se espalhava cada vez mais, mesmo com poucas noites vividas. Eu a tratava como única, dançamos juntamente com a música, ela era um jazz, e eu soava com um bom rock.

Vamos para um próximo encontro, fazia uns dias que não a via, marcamos novamente na minha casa. Ela iria vir pela madrugada. E foi assim, chegou quase uma hora, e entramos. Ela se sentou na minha cama e começou a me contar sobre seus amores fracassados. Dizia que nunca dava certo com os garotos, eles eram injustos demais. Eu pouco perguntava o motivo. Eu sentia ciúmes até mesmo dos seus amores passados. Depois daquilo, ela não disse mais nada, não aconteceu nada mais profundo, apenas aquilo. Ela levantou da cama e pediu pra acompanhar até a rua, e assim fui.

No dia seguinte, conversamos naturalmente, quando perguntei sobre à noite passada, ela só respondeu que precisava falar dos seus fracassos. E de repente, voltamos a ser meros amigos.

Conversávamos no dia-a-dia, mas como dois amigos na adolescência. Aparentemente ela tinha enjoado de mim, não tinha mais aquele calor do começo, e ela não ligava mais, não mandava mensagem todo momento, e nem curtia minhas fotos nas redes sociais, estava virando mais uma garota simples na minha vida.

Por que eu estaria sofrendo?

Já estava muitas semanas apaixonado por ela, pensava sobre aqueles poucos momentos em noites claras. E já era costume olhar suas fotos ao dormir e quando acordava, foi um aperto no coração que levou há dois dias no quarto esperando ela voltar.

E foi com as esperanças que ela voltou, conversamos, esclarecemos que éramos apenas ficantes, e que logo nos veríamos novamente. É claro que aquilo feriu meu coração, mas eu precisava ouvir aquela voz mais vezes, mesmo não sendo pessoalmente, por telefone já bastava. Pedi que me ligasse, por alguns

instantes eu iria ser feliz, e assim foi, ela me ligou, e os Deuses puderam ver meu sorriso quando ouvir aquela voz suave.

As coisas estavam voltando ao normal, ela já me chamava de Amor, eu falava algumas rimas pelo telefone, era uma forma de mostrar o que estava sentindo, mas precisava mais do que palavras, ela já me tinha todo, estava rendido, e não tirava da cabeça sua calcinha de renda, ela era a perdição.

Eu a amava, mesmo com poucas semanas, alguns amigos diziam que era estúpido amar alguém em apenas alguns dias. Eu nunca me importei com eles, foi por opiniões de amigos que eu nunca tinha amado verdadeiramente antes.

Parece que eu a conhecia de outras vidas, por este fato que dizia que a amava, não me arrependia, e também tinha certeza que nunca iria me arrepender.

Um dia voltamos a nos vê, eu estava empolgado, era uma segunda-feira como uma outra qualquer, e desta vez, nos encontraríamos em um apartamento, que ela afirmava que era de uma Tia que estava viajando. Ao chegar, entramos e deitei no sofá, liguei a tevê, estava passando uma novela que eu não conhecia, não acompanhava, mas mesmo assim comecei a assistir. Alguns minutos depois ela entrou na frente e começou a rebolar, era uma stripper particular, eu estava paralisado ali vendo ela, e aos poucos ela tirava uma peça de roupa do seu corpo, seus cachos voavam com o vento, e aquela olhadinha pro lado me destruía. Eu estava em outro mundo, ela não parava, fiquei alguns minutos vidrado naquela ousadia. Ela veio de costas e sentou ao meu lado, olhou e perguntou o que eu queria para à noite, e as respostas eram obvias. Fomos para o quarto, suor descia como fogo, e os movimentos que ela fazia era o que mais impressionava, aquela sensação de os corpos se encontrando, e os gritos e sussurros ao mesmo tempo. Eu estava seduzido naquele momento, e a única coisa que eu faria era me deixar levar para o mundo dela, que era repleto de fantasias e loucuras.

Acabamos, o dia estava amanhecendo, eu sair para comprar pães e outras coisas para o café da manhã. Quando cheguei e a vi dormindo, foi uma sensação espetacular, o seu corpo coberto de estrelas em um dia nublado. Fiz o café e deixei

dormir mais um pouco. Logo, deitei do seu lado e comecei a beijar seu corpo todo, não falava nada, aquele gesto já dizia tudo, eu estava completamente apaixonado.

Depois de alguns minutos ela acordou e fomos tomar café juntos. Eu não admitia aquele olhar logo pela manhã, ela me chamou para tomar banho juntos, em seguida fomos. Ao entrar no banheiro, Vi em diversos ângulos a perfeição, era o Amor da minha vida, sem roupa, e com um sorriso no rosto.

Aquele banho me colocou em nível extremo de satisfação, eu tinha vários motivos para comemorar. Tinha o mundo nas minhas mãos, era tudo perfeito, ela me dava apelidos carinhosos, e eu, por algum momento na minha vida me sentir amado.

Antes das onze horas, arrumamos o apartamento e saímos, acompanhei até perto de sua casa, e depois fui para a minha.

Chegando em casa, com aquele sorriso no rosto, meus familiares não entenderam o motivo de eu voltar tão alegre depois de ter "dormido na casa de um primo''. Era uma mentira dolorida, mas me trazia uma cor em minha alma. Mentia com uma vontade de mentir outras vezes. Só pra sentir aquele sabor de novo. A gente precisava viver mais e mais, e minha sede de tê-la nunca acabaria, eu estava com o mapa do seu corpo em minha cabeça.

A cada minuto que passava era como uma década jogada fora, eu me sentia longe na cidade, mas perto de sua alma, tínhamos uma conexão incrível.

Eu falava muitas coisas, eu amava muitas coisas.

Eu via seu sorriso

Era o paraíso

Entre espinhos e

solidão,

Você sempre estava

comigo.

As semanas demonstram

muito,

Pouco tempo, muito

Amor.

Não tenho mais gestos

pra explicar.

Precisava de você pra

ficar comigo,

Ah, meu amor

O tempo nos esperava

Eu era o imperador

Mas você que imperava

Precisávamos de mais

noites.

Precisávamos aproveitar o

silêncio de Humaitá.

Iria te levar para o melhor

lugar, meus braços.

E ali você ficaria

Por muitos dias,

Meses,

E por mim, anos.

Não queria que saísse

do meu cotidiano.

Meu Amor por você

era insano.

Meus sentimentos

eram como o oceano,

Era a imensidão,

Era todo meu coração.

Não falava por mim,

E sim por nós.

Tínhamos coisas em comum

quando estávamos sós.

ainda mais por baixo

dos lençóis.

Iriamos para qualquer lugar.

Eu só precisava te amar.

Só um pouco, eu prometia.

Eu prometia guardar amor

para depois.

Eu prometia.

Mas não garantia.

Tudo era da boca pra

fora.

Precisava de você,

Não poderia nunca ir embora.

Tínhamos um mundo

Inteiro para nós.

Queria mais uma noite

Não a última.

Queria que dançasse como

Se fosse.

Queria um jazz,

Queria olhar dançando.

Lento, isso.

Na calma do Jazz.

Tudo pra mim.

Mostrava todo calor.

Você tinha todo o

meu sabor, Amor.

Precisava desta sensação.

Vê você indo até o chão.

Era uma glorificação.

Você podia muito mais,

Iria muito mais.

Já estávamos um mês envolvidos, e mesmo assim, eu sabia poucas coisas sobre ela, até mesmo sua idade, lugar no qual nasceu, e a origem de seus pais. Essas informações ainda eram desconhecidas por minha parte.

Minhas férias estavam acabando e logo eu voltaria para minha rotina exaustiva, na qual eu me sujeitaria a passar por situações complicadas, novamente. Isso poderia prejudicar o meu relacionamento, ou talvez não, eu sempre pensava em ficar com ela, e também continuar focado em meus estudos. Já encaminhava para o terceiro ano da escola. E pouco eu poderia largar de mão os dois de caminhada até chegar o momento.

Antes do retorno das aulas, conversávamos bastante sobre diversos assuntos, aqueles prazeres paralelos, mas nada que pudesse acrescentar como informação sobre à vida dela. Era até então uma garota misteriosa, nunca deixava escapar nada sobre si. Eu não me importava muito, só queria viver ao lado dela, mesmo com esta diferença.

Mas um dia eu pedi para que me falasse algo sobre ela, sem responder nada por alguns instantes, logo virou o rosto e disse que o mais importante era ficar comigo. Essa resposta não me convenceu, mas não quis criar um conflito e acabar em uma tragédia.

Conversamos muito, e ela acabou sabendo tudo de mim, tudo o que eu gostava, tudo o que eu queria. Não havia mais segredos pela minha parte, e ela me ouviu e aceitou todos os meus defeitos, e até uns gostos peculiares.

Ela me disse que gostava também do Palmeiras, não era o mesmo fanatismo que eu tinha, mas sempre teve uma boa impressão sobre o time. Eu fiquei feliz, pois já havia dito minha paixão com o time, era coisa de louco. Sabendo dos meus desejos, ela me deu uma camisa do meu time de coração, era o número sete que pertencia ao jogador Dudu. Fiquei bastante feliz com o presente, ela sabia como me fazer bem, era impressionante.

Tudo foi ficando sólido, mesmo com o retorno da minha rotina, ainda conseguia ligar para ela, e dizer tudo que tinha vontade.

Eu estava ansioso para vê-la novamente, não nos víamos já fazia alguns dias. E perguntei se ela poderia vir na minha casa depois que eu chegasse do futebol, e ela respondeu que falaria para os pais que iria ir dormir na casa de sua prima. Eu achei arriscado, mas concordei, precisava muito sentir aquele cheiro, e tocar aquele corpo com a leveza de minhas mãos.

Como o combinado, ela foi para casa de sua prima, que ficava um pouco perto da minha casa. E eu fui jogar futebol.

Quando cheguei, logo liguei para ela vir, como uma imensa vontade de vê-la, em alguns minutos escutei uma buzina e fui em direção à porta, era sempre como se fosse a primeira vez, eu me hipnotizava todas às vezes que via aqueles cachos, e aqueles olhos negros, que era o universo em holograma.

Entramos para o quarto, calados, sem barulhos. Ela deitou na cama e ficou mexendo no seu celular, e eu fui tomar banho. Quando voltei ela estava me olhando com uma aparência estranha, e com o meu celular na mão, com certeza tinha visto algo que não agradou. Mas no meu celular não tinha conversas com outras garotas, nem algo do tipo. E por incrível que pareça, ela ficou furiosa por um comentário de uma garota da minha escola em uma foto minha nas redes sociais.

Com muita raiva, saiu pela porta de trás e foi pegar sua bicicleta, não falou mais comigo naquela noite, e quando liguei, a chamada ia pra caixa postal. Era o caos, e eu achava o fato uma tremenda frescura, não tinha algum envolvimento com outra pessoa, e apenas um comentário não demonstrava nada. Fiquei decepcionado, ela até me bloqueou em todas suas redes sociais, e sim, tudo por causa de um mero comentário.

Depois de alguns dias frustrado, resolvi levantar à cabeça e seguir minha vida, da forma mais dolorosa possível. Não vou negar que passei dez dias e dez noites pensando nela sem parar, mas foi uma das formas mais essenciais para esquecer momentaneamente o assunto.

Depois de três semanas, eu estava conformado com tudo, e já conseguia sair com meus amigos. Fiquei calmo em saber que aquela dor estava aliviando e fazendo com que eu melhorasse, mesmo lentamente.

Mas eu precisava superar aquilo de forma mais rápida, então fui atrás de outra pessoa, e não demorei muito para achar. No primeiro dia de conversa ela pediu pra vir até aqui.

Eu tenho coisas pra falar daquela noite.

Era um dia normal.
Ela chegou sem avisar.
Com aqueles lindos
olhos claros, igual
a cor da pele.

Não disse nada,
Por dentro eu sabia
tudo.
Mas ao mesmo tempo,
não sabia nada.

Era uma confusão constante.
Não entendia o motivo
daquilo acontecer.
Tudo bem, era uma
coisa nova.

Eu mereço sim.
Não mais chorar.
Quero sorrir.
Um novo semblante
começou ali.

Com todas as desavenças
eu estava tapando
um buraco.
Mas era um tremendo buraco.

Vamos começar
Um novo amor,
quem sabe.
Sem desconfiança.
Sem tormentos.

Que a brisa leve desta
noite me faça acreditar
que coisas boas estão
por vir.
Que desta vez seja
diferente.

Que todo o amor
nunca se ausente.
Que podemos crer
um no outro.
Faça-me um
favor.

Quero poder sentir
o gosto do seu ósculo.
Me perder em todo os
seus anos.
Alguns séculos.

Eu quero que fique.
Ao menos um pouco.
Este é meu primeiro pedido.

E ultimo também.
Que esta noite vá
muito além de meras
palavras.

Quereria umas boas
sensações.
Esta é nossa primeira
junção.
Até logo, meu bem.

E assim comecei um novo caminho, estava destinado a um mar de rosas. Parecia que tudo estava bem encaminhado. E que as forças do destino me acompanhavam.

Não vou mentir, ainda tinha algumas recordações passadas que me tiravam o sono. Era como ter uma insônia crescente, nunca acabava e causava um transtorno em todas as madrugadas.

Assim eu seguia, junto com a minha branquinha, ela era minha companheira nas épocas escuras. Eu gostava de sua companhia, nos dávamos bem. Ela era uma pessoa exemplar, me contava sobre sua vida, seus pais, seus planos futuros. E eu, já era mais inseguro, não falava tudo, com receio de uma decepção futura.

Tínhamos muitos momentos juntos, saíamos para comer, se divertir, e ela tomava até cerveja, escondida dos seus pais, é claro. Éramos envolvidos em uma conexão intensa. Soávamos mais que amigos, e eu aceitava numa boa, estava me conquistando aos poucos.

Confesso que estava me apaixonando aos poucos, sem algum sufoco. Deitava tranquilamente, não pensava no amanhã, estava muito feliz.

Mas o amor não deixa histórias mal contadas.

O amor é fogo, assim como um Poeta uma vez me disse indiretamente, não podia vê-lo, mas em momentos vagos, sempre sentia sua presença, seu corpo, e seu perfume amargo, que soava doce aos meus lençóis.

Tinha recaídas, coisas de jovens, a fase não deixa escapar nada, mas eu exigir explicação de todo mundo, parece que nunca é suficiente, sempre tem um sentimento ausente, nunca soube o que acontece conosco.

Tudo poderia complicar se eu mandasse alguma mensagem a quem não devia, e eu me segurei, com todas minhas forças e pensamentos, e por fim, vocês já sabem.

Tentei, tentei...

Como nunca, me sentir um desgraçado incompetente, que não consegue nem segurar suas próprias emoções.

Eu já não estava mais bloqueado no chat de conversas, e como pior decisão que a saudade pode tomar, mandei a tão dolorosa mensagem, muito curta, mas simbolizava uma explosão de coisas em minha mente.

De fato, ocorreu uma boa notícia em tudo, ela não me respondeu, e fiquei no famoso vácuo.

Tudo bem, eu aceito o tapa na cara, mas agora vou superar.

Algumas horas depois, liguei para a garota que eu tinha como ficante, fiquei estranho, ela percebeu, e pediu para conversar pessoalmente. Tudo já estava um fiasco mesmo.

Uma hora depois, ela chega de motoboy, pediu para que eu pagasse, e sem problemas, eu paguei. Chamei para entrar e ficamos na sala da casa, conversamos sobre à vida, e ela me disse que sentia algo diferente quando estava perto. Eu olhei nos seus olhos e afirmei:

--Espero que seja tesão!

Ela começou a rir, e então não tocou mais no assunto.

Levei-a para o quarto, estava cedo e nos deitamos, ela olhando para o teto e ficava sorriso, admito que fiquei com medo, era um sorriso sarcástico, e acabou me assustando de alguma forma. Em seguida, começamos a nos beijar sem controle, com arranhões e tapas, começamos uma noite, que duraria anos.

E durante os anos foi tudo uma maravilha.

Ela olhou e sorriu.
Era o sorriso mais
perigoso do Brasil.
Eu sentia um belo
calor, fantástico.

Gritos e mais gritos.
Seus seios me acariciavam.
Enquanto seus olhos
mergulhavam em rios
da Amazônia.

E não parou por aí.
A festa só estava começando.
Todo amor era satisfatório.
Eu era tão bom com as palavras.

Oh, eu quereria
só mais um pouquinho.
É demais!
É demais!

Eu entendo que tinha
que ir, mais dez
minutos, eu prometo.

Só mais dez...
Só...

E tudo estava indo tão bem. Depois do que tínhamos vivido, eu querería mais noites como aquela, sem responsabilidade, não amava por dois, e as faces entre nós eram como uma névoa.

Nunca imaginaria que ainda teria uma garota assim em Humaitá, sexy, e com um sarcasmo estupendo. Já formávamos um belo casal, e além do mais, melhores amigos.

O tempo me fazia especial. Confesso que estava buscando um novo amor, e teria que ser verdadeiro desta vez.

Alguns dias depois, acordei disposto a falar com a minha branquinha, e ela não respondia, era estranho, não tinha nenhum bom-dia no meu celular, e ela não estava online em nenhuma rede social. Algumas horas se passaram, e nada de sinais dela aparecer.

Dois dias depois, recebi uma mensagem, finalmente ela apareceu, um pouco desconfiada, mas só disse que estava sem celular, e tudo bem, falei sobre estes dois dias longe, e as coisas normalizaram.

Entre estes devaneios, por ainda duvidar de certos aspectos, eu suspeitava de várias coisas, mas nunca falava nada, afinal, só era suspeito algumas pequenas atitudes do dia-a-dia.

Tudo na minha vida estava em boas condições, por este fato que eu poderia cismar com alguma coisa, nada podia ser calmo assim, eu só pensava em coisas ruins, calma Juam, agora é sua hora de ser feliz, e assim eu, por pouco me acalmava.

Sinceramente, eu devia duvidar sobre tudo, e fiz certo, o duvidoso é o perigo, é a aflição, é o suor angustiante, é tudo uma verdadeira porcaria. E foi assim que pensei quando vi aquela cena, ao lado de um bar, na orla da cidade, em um canto escuro, a “minha branquinha” aos trancos e barrancos com um garoto nunca visto antes, mas que pôde acabar comigo com apenas alguns delírios alheios.

Duvidem, eu vos digo: Duvidem.

E agora?

Ah, eu não sabia como tudo seguiria, mas o que eu estava ciente era o meu amor mais uma vez jogado no lixo.

Humaitá, a partir daquele momento, não me oferecia nenhum tipo de Amor, só dor, mas tudo bem, é Humaitá, né?

E tudo voltou ao
normal.
Eu fiquei sozinho.
Eu nasci assim, cresci
assim, mas e agora, o
que será de mim?

Voltei a ser brega.
Sem uma forma de
renascer.
Preciso recomeçar.
Meu Deus!

O bom foi muito bom.
Agora necessito de
um Deus.
Você pode descer?

Desça! Desça!

Esta dor vai me
Matar, não vai
fazer nada?

Eu quero paz...

Me tira daqui,
não quero morrer,
não mereço sofrer.

Não quero mais
chorar.
Não estou aguentando.
Não quero mais morrer.
Não quero mais me
Apaixonar.

Faça isso, eu não quero
mais amar.
Esta é a última vez.

Esta é a última vez.

Não é uma oração,
Me entenda.
Tem que descer.
Preciso viver.

Volte! Volte!

Depois de muitos gritos pra Deus, resolvi me reconstruir, da pior forma possível.

E eu peço até hoje, um castigo pior. Por não aceitar recomeços.

E assim, a garota dos cachos que eu tanto amei um dia, voltou a me mandar mensagem. Estava frágil, era uma sexta-feira, e não conseguir me segurar tanto, e logo aceitei o seu pedido de se reencontrar comigo.

Sábado, novamente.
Um dia especial.
Não gosto de reencontros.
Sem escolhas, eu tenho
que ir.

Ao olhar, tudo ainda
está como antes.
Somos agora, mais
que amantes do
amor.

E tudo aconteceu.

Seus sussurros em
meu ouvido explicava
tudo.
Ela sentava firme.
Olhando em meus
olhos.

E à noite acabou.

Novamente entrei em um amor, não era novo, mas confiava que iria acontecer como eu sempre imaginei. Por acreditar tanto no destino, não é?

E fomos nos envolvemos, aos poucos eu já dizia coisas lindas, e ela retribuía com aqueles beijos crocantes por todo meu corpo.

Nunca imaginei que tudo ficaria assim, depois de meses, ela agia normalmente, e eu me sentia amado levemente.

Estávamos chegando ao mês de setembro, e eu recebi uma ligação, o número nem estava na agenda, mas reconheci aquela voz. A garota dizia com um tom de voz frágil, que em setembro era o mês no qual ela iria embora da cidade, e logo me falou sobre seu Pai, o Sargento que estava de transferência para uma cidade no nordeste do país. Logo, desliguei o celular.

E tudo era fim, tudo acabou.

Agora acabou.
Tudo é o fim.
Todos estes meses
mentindo.

Não tenho mais
nada pra falar.

Toda sensação ruim
veio até aqui.

Tudo é o fim.

Nota sobre este livro

Este livro contém um conteúdo originado para pessoas que tenham curiosidade em conhecer um pouco dos fracassos que acontecem em Humaitá.

Quero que saibam que coloquei todo o meu coração neste livro, sentir toda dor exposta, e que este livro sirva como uma boa leitura para todos.

Agradeço a quem tirou um pouco de tempo pra apreciar meu trabalho, espero conseguir lançar a parte dois deste conteúdo em um futuro próximo.